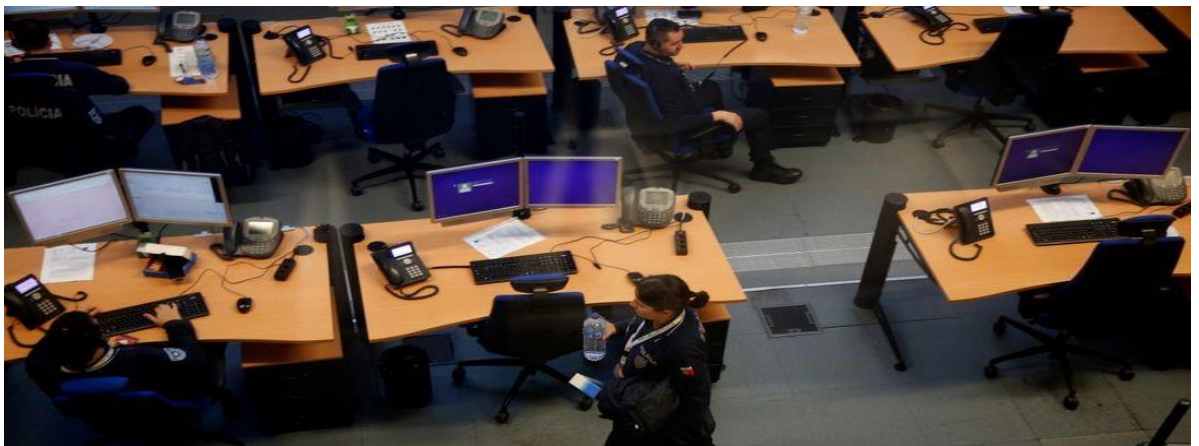


Comunicado
15. junho.2022

Serviço de emergência sem condições de trabalho



A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP) e a Associação dos Profissionais da Guarda (APG/GNR) tiveram conhecimento que o circuito de ar e de refrigeração das instalações do [112.PTSUL](#) está avariado desde junho de 2021, ou seja, há quase um ano.

Em causa está a saúde e o bem-estar de todos os profissionais da GNR e PSP que prestam serviço num espaço com pouco mais de 200m², com 24 torres de computador, 45 monitores, 36 ecrãs panorâmicos e que pode ter até 20 pessoas a trabalhar em simultâneo.

Com a aproximação do período estival, os profissionais que lá prestam serviço estão apreensivos que, não existindo uma solução atempada, tenham que desempenhar funções com temperaturas muito acima dos 30 graus, ficando assim privados de condições mínimas de conforto.

É importante referir que neste momento, o vírus SARS-Cov2 continua em ampla circulação e que estas circunstâncias podem promover o contágio dos operadores, o que seria problemático, pois estamos a falar de um serviço essencial ao país.



Comunicado 15. junho.2022

No que respeita a condições de serviço, esta, embora não seja a única questão, é sem dúvida a mais grave. Por exemplo a sala de refeições que é inadequada para o efeito, a copa necessita de intervenção, o WC está com avarias constantes, entre outras.

Não deixa de ser inexplicável que as faltas de condições de trabalho no sector privado possam ser sancionadas com elevadas coimas por parte das entidades competentes para o efeito, quando, neste caso específico, está em causa um serviço fulcral para o cidadão e para o país.

Entendemos que o [112.PTSUL](#) deveria possuir as condições necessárias para um desempenho eficiente e de excelência, por ser ele próprio um serviço de reconhecida excelência.

ASPP/PSP e APG/GNR